

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014/2013

(Em milhares de Reais)

Ações em circulação

O quadro abaixo indica a quantidade de ações emitidas pelo BANCO, em circulação.

Espécie e Classe de Ação	Ações não em circulação ¹	Ações em circulação ²	Total de ações	% Ações em circulação
ON	9.519.445	2.204	9.521.649	0,0231

¹ Compreende ações de titularidade do Estado do Pará e dos Administradores do BANPARÁ.

² Totais de ações emitidas pelo BANPARÁ, excetuadas aquelas identificadas na opção 1, acima.

13.2 Pagamentos de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio – JCP

Em 28 de março de 2014, a Assembleia Geral deliberou o pagamento de dividendos à conta Reserva de Lucros no montante de R\$ 25.655.

Em 2014 foram efetuados pagamentos trimestrais a título de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 25.427, conforme definido pelo Conselho de Administração em 18 de outubro de 2011.

Em 03 de novembro de 2014, foi aprovado pelo Conselho de Administração o pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$ 28.025.

Os dividendos e Juros sobre o Capital Próprio já pagos foram imputados à distribuição do exercício de 2014, conforme abaixo:

Dividendos pagos à conta Reserva de Lucros	25.655
JCP pago em 2014	25.427
Dividendos pagos antecipadamente em 2014	28.025
Dividendos a pagar	5.774
Total	79.107

14. Gestão de risco

No que diz respeito à gestão de riscos, o Banco desenvolve suas atividades de acordo com recomendações do Comitê de Basileia e de forma alinhada às boas práticas de mercado, utilizando como processos contínuos o aprimoramento das políticas de gestão de riscos, sistemas de controles internos e normas de segurança, todos integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos do Banco. Com vistas a tornar as análises dos Riscos Corporativos mais acuradas foram adotadas as seguintes ações para o período:

Risco de Mercado:

O Risco de Mercado origina-se da variação do valor dos ativos e passivos, causada por mudanças nos preços e taxas de mercado, mudanças na correlação entre eles e nas suas volatilidades. Para mensurar o risco de mercado o Banco calcula diariamente o valor em risco (VaR) para o horizonte de 1 dia, com 95% de confiança. A verificação da aderência do modelo de cálculo é realizada trimestralmente por análise de Backtesting, a qual valida a metodologia de cálculo, que utiliza decaimento exponencial EWMA (Exponentially Weighted Moving Average), tanto para cálculo do VaR quanto para cálculo de volatilidades.

No decorrer do 4º trimestre de 2014, o VaR manteve-se abaixo do limite máximo de 5% do PR estabelecido na Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Mercado, tendo registrado, o valor máximo de 3,81%, em relação ao PR.

Análise de Sensibilidade:

O Banco acompanha o risco das taxas de juros para sua carteira global, com estimativas do percentual da variação do valor de mercado das operações, em relação ao Patrimônio de Referência, com utilização de choques nas taxas de juros que possam causar impactos na carteira do Banco. Tal procedimento permite realizar inferências sobre o risco das posições quando comparados aos patamares atuais dos preços de mercado e seu comportamento histórico.

O demonstrativo abaixo contém a análise de sensibilidade dos ativos classificados na carteira de negociação (Trading) e os ativos não classificados na carteira de negociação (Banking).

		Dez/14			Dez/13		
Patrimônio de Referência		565.499			506.128		
Carteira	Fator de Risco	Cenários (Mil)			Cenários (Mil)		
		1	2	3	1	2	3
Trading	Pré	R\$ 295	R\$ 968	R\$ 1.619	R\$ 80	R\$ 336	R\$ 583
		139 Bp	463 Bp	787 Bp	81 Bp	346 Bp	610 Bp
Banking	Pré	R\$ 98.436	R\$ 309.042	R\$ 496.625	R\$ 40.349	R\$ 165.329	R\$ 280.047
		139 Bp	463 Bp	787 Bp	81 Bp	346 Bp	610 Bp
	TR	R\$ 1.486	R\$ 18.446	R\$ 34.460	R\$ 1.912	R\$ 18.446	R\$ 35.034
		18 Bp	249 Bp	515 Bp	20 Bp	214 Bp	447 Bp

Para subsidiar a análise foram considerados os seguintes cenários:

CENÁRIO 1 – situação provável tendo por base as variáveis de mercado como curvas Pré e TR impactadas, respectivamente, por choques paralelos, com base na variação das curvas de mercado para a respectiva data base, com o período de 1 ano.

CENÁRIO 2 – situação de deterioração de 25% nas variáveis de mercado por meio de choques paralelos nas curvas Pré e TR para a data base.

CENÁRIO 3 - situação de deterioração de 50% nas variáveis de mercado por meio de choques paralelos nas curvas Pré e TR para a data base.

Em relação ao risco cambial, o Banpará realiza operações de troca de moedas, dólar e euro, e mantém em sua carteira uma operação de ACC, cujo risco é mitigado na concessão e acompanhado periodicamente.

Risco de Crédito:

O risco de crédito é o risco de perda que a instituição incorre quando há incapacidade pelo tomador ou contraparte de cumprir com as respectivas obrigações financeiras nos termos acordados, bem como, desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, redução de ganhos ou remunerações, vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. Para fins de classificação dos níveis de risco das operações de crédito do Banpará são utilizados os critérios consistentes e verificáveis dispostos na Resolução CMN Nº 2.682/99 acompanhados de provisão em montantes suficientes para fazer face às perdas esperadas na realização das operações.

Para uma melhor gestão do risco de crédito global, o Banco adota, também, um modelo proprietário que viabiliza a identificação das classes de riscos e categorias de clientes, onde são considerados fatores internos e externos permitindo maior acurácia no processo de mensuração, avaliação e mitigação desses riscos. O risco de default é minimizado devido às operações de crédito consignado e banparacard com o funcionalismo público estadual, em razão dos parâmetros para concessão dessas linhas e verificáveis pelos baixos índices de atraso/inadimplência e CBP. A classificação de risco da carteira de crédito está concentrada, quase que em sua totalidade (90,03%) no nível A, considerado baixo nível de risco.

Na parcela referente à cobertura das exposições ao Risco de Crédito (RWACPAD), apurada mensalmente, verificamos acréscimo de aproximadamente 6,37% em relação a dezembro de 2013, em razão das variações ocasionadas pelo crescimento da carteira de crédito, bem como alteração dos procedimentos no cálculo das exposições ao risco de crédito sujeitas ao requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD).

	31.12.2014	31.12.2013
Total da Carteira de Crédito	3.036.475	2.550.539
RWA CPAD	2.662.621	2.503.097

Risco de Liquidez:

O Banco define Risco de Liquidez como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do Banco. Para o gerenciamento do risco de liquidez, o Banco estabelece em sua Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Liquidez, o limite mínimo de liquidez - LML e o pré-acionador do plano de contingência - PAPCo, este indica o momento do acionamento do plano de contingência em situações de crises de liquidez.

O Banco mantém o monitoramento diário da margem de liquidez, em cenário de normalidade e de estresse, utilizando-se a Asset Liability Management - ALM como ferramenta para gerenciar o fluxo de caixa (de acordo com a Resolução - CMN nº 4.090/2012 e a Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez do Banpará) e o Orçamento, que é uma ferramenta de planejamento dos ativos e passivos para médios e longos prazos, considerando-se ainda, as despesas da instituição.

Para a análise são considerados os cenários macroeconômicos e os eventos que possam impactar na condição de pagamento do Banco. A margem de liquidez em cenário de normalidade e de estresse é projetada para no mínimo 90 dias. Os níveis de liquidez mantêm-se adequados aos compromissos assumidos.

Risco Operacional:

O Risco Operacional caracteriza-se pela possibilidade de ocorrência de perdas procedentes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, referentes a uma instituição financeira, pelo qual se faz necessário a sua gestão com a finalidade de monitoramento e deliberação de estratégias de controle, visando à identificação dos eventos de risco, avaliação e acompanhamento das ações junto às áreas, visando mitigar os riscos operacionais inerentes aos negócios, bem como atender à legislação pertinente, garantindo um desempenho institucional satisfatório e reduzindo a probabilidade da ocorrência de perdas financeiras, alinhado aos preceitos da Resolução CMN nº 3.380, de 2006.

O Banco adota a metodologia da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (APAS) para a apuração dos ativos ponderados pelo risco operacional por abordagem padronizada (RWAopad), considerando nos cálculos o IE (Indicador de Exposição ao Risco Operacional) e o IAE (Indicador Alternativo de Exposição ao Risco Operacional), de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Circular nº 3.640, de 04/03/2013, e Circular nº 3.675, de 31/10/2013, ambas divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

Gerenciamento de capital:

Referente à exigência mínima de capital estabelecida pela autoridade monetária, que corresponde ao Índice de Basileia, cujo valor em conformidade com Basileia III espelha a relação entre o capital da instituição e as exposições aos riscos de suas operações, o Banco encerrou o exercício de 2014 com índice de 19,42%, bem acima dos 11% estabelecidos pelo BACEN, demonstrando um índice de solvabilidade capaz de cobrir suas exposições aos riscos, sem comprometer sua margem operacional.

O Banco mantém sua política, inclusive com informações adicionais sobre processos de controle de riscos no site: www.banpara.b.br, na rota: O BANPARÁ/ Relação com Investidores/ Governança Corporativa/ Gerenciamento de Riscos.

Índice de Basileia	dez/14	dez/13
Patrimônio de Referência - PR	565.499	506.129
Nível I	565.499	506.129
Capital Principal	565.499	506.129
Capital Complementar	-	-
Nível II	-	-
Ativos Ponderados pelo Risco – RWA	2.912.040	2.707.053
Exposição ao Risco de Crédito - RWA _{CPAD}	2.662.622	2.503.098
Exposição ao Risco de Variação da Taxa de Juros Prefixadas- RWA _{JUR1}	3.420	2.454
Exposição ao Risco de Variação Cambial - RWA _{CAM}	2.908	-
Exposição ao Risco Operacional - RWA _{OPAD}	243.090	201.502
Risco Banking - RBAN	52.151	33.386
Valor da Margem	193.024	174.967
Índice de Basileia Banpará - IB	19,42%	18,70%